

PIRLIMPIMPIM: A MAGIA DOS CONTOS POPULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sabrina de Araújo Aparecida

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Quemila Silva Nunes

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Arielly dos Santos Moura

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Mariza Sttayner da Silva Rocha

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Solange Santana Guimarães Morais

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Resumo: O presente trabalho apresenta o projeto de extensão Pirlimpimpim: a magia dos contos populares na Educação Infantil, desenvolvido em Caxias-MA com crianças de 4 e 5 anos da Escola Comunitária Teresinha Brito Pinheiro. A proposta parte da compreensão de que a literatura infantil, especialmente os contos populares, é um recurso importante no processo educativo, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, da oralidade e da socialização. O projeto tem como objetivo estimular o desenvolvimento integral das crianças por meio da contação de histórias e de atividades lúdicas. A metodologia adotada é de abordagem qualitativa, envolvendo oficinas de leitura, momentos de contação de histórias, dramatizações, produção de materiais lúdicos e atividades de reconto visual, fundamentadas em autores como Cascudo (2004), Romero (2018), Wallon (1975), Vygotsky (2001), Coelho (2000) e Bomtempo (2001). Os resultados parciais indicam maior interesse das crianças pelas atividades propostas, com avanços na expressão oral, na criatividade e na participação. A experiência evidencia a relevância da literatura infantil no cotidiano da Educação Infantil, além de contribuir para a aproximação entre universidade e comunidade escolar.

Palavras-chave: Literatura infantil, Contos populares, Ludicidade.

PIRLIMPIMPIM: THE MAGIC OF FOLK TALES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Abstract: This paper presents the outreach project Pirlimpimpim: The Magic of Folk Tales in Early Childhood Education, developed in Caxias-MA with children aged 4 and 5 from Escola Comunitária Teresinha Brito Pinheiro. The proposal is based on the understanding that children's literature, especially folk tales, is an important resource in the educational process, contributing to the development of imagination, oral language, and socialization. The project aims to promote children's integral development through storytelling and playful activities. The methodology follows a qualitative approach, involving reading workshops, storytelling sessions, dramatizations, production of playful materials, and visual retelling activities, supported by authors such as Cascudo (2004), Romero (2018), Wallon (1975), Vygotsky (2001), Coelho (2000) and Bomtempo (2001). Partial results indicate greater interest from children in the proposed activities, with improvements in oral expression, creativity, and participation. The experience highlights the relevance of children's literature in early childhood education and contributes to strengthening the relationship between university and the school community.

Keywords: Children's Literature, Folk Tales, Playfulness.

1. Introdução

A infância é uma fase fundamental no desenvolvimento humano, marcada por descobertas, imaginação e construção de vínculos afetivos. Nesse contexto, a escola desempenha um papel essencial ao promover experiências que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente na Educação Infantil, etapa em que a linguagem, a criatividade e a interação social são intensamente estimuladas.

É nesse cenário que se insere o projeto de extensão *Pirlimpimpim: a magia dos contos populares na Educação Infantil*, desenvolvido no município de Caxias-MA com crianças de 4 e 5 anos da Escola Comunitária Teresinha Brito Pinheiro. O Projeto, coordenado pela Professora Doutora Solange Santana Guimarães Moraes, busca valorizar a literatura infantil, especialmente os contos populares, como recurso pedagógico capaz de despertar o interesse pela leitura e favorecer o desenvolvimento da oralidade, da imaginação e da socialização.

O trabalho tem como objetivo estimular o desenvolvimento integral das crianças por meio da contação de histórias e de atividades lúdicas, utilizando estratégias que envolvem a escuta, a participação ativa e a expressão criativa. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, com a realização de oficinas de leitura, dramatizações, produção de materiais lúdicos e atividades de reconto visual.

Este resumo está organizado em quatro seções: a primeira apresenta a introdução e contextualiza o tema; a segunda descreve os procedimentos metodológicos adotados; a terceira aborda os resultados e discussões; e, por fim, a quarta seção apresenta as considerações finais do estudo.

2. Material e Métodos

O projeto de extensão foi desenvolvido na Escola Comunitária Teresinha Brito Pinheiro, localizada no município de Caxias-MA, atendendo crianças da Educação Infantil, com idades entre 4 e 5 anos. A proposta foi realizada com turmas do Maternal IV e Maternal V, envolvendo diretamente os alunos, professores e, em alguns momentos, os familiares, fortalecendo a relação entre escola e comunidade.

A pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, uma vez que buscou compreender os processos de participação, interação e desenvolvimento das crianças a partir das atividades propostas. As ações foram planejadas de forma gradual, articulando teoria e prática, com base em referenciais que discutem a importância da literatura infantil, da ludicidade e da mediação no processo de aprendizagem.

As atividades desenvolvidas incluíram oficinas de leitura, momentos de contação de histórias, dramatizações, produção de materiais lúdicos — como fantoches, cartazes e ilustrações — e atividades de reconto visual. Os contos populares foram selecionados e adaptados de acordo com a faixa etária das crianças, priorizando narrativas que despertassem o interesse, a imaginação e a participação ativa.

Durante a execução do projeto, foi realizada a observação do envolvimento das crianças nas atividades, considerando aspectos como participação, expressão oral, criatividade e interação social. Esses registros subsidiaram a análise dos resultados, permitindo compreender as contribuições das práticas desenvolvidas para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

3. Resultados e Discussão

As atividades desenvolvidas no projeto foram organizadas em formato de oficinas, possibilitando o contato das crianças com a literatura infantil de maneira lúdica, interativa e significativa. As práticas realizadas mostraram o potencial dos contos populares e das narrativas infantis como recursos pedagógicos no contexto da Educação Infantil.

Na oficina com a obra *A Bruxinha Zuzu*, de Eva Furnari, a leitura foi realizada a partir da interpretação das imagens, incentivando as crianças a construir a narrativa coletivamente. A atividade favoreceu a imaginação, a participação ativa e o desenvolvimento da oralidade, uma vez que os alunos foram estimulados a expressar suas ideias e interpretar as cenas apresentadas.

Figura 1 – Oficina “A Bruxinha Zuzu”



Fonte: Acervo das extensionistas (2026)

Na oficina com *A Lenda de Veneza*, de Joseane Maia, foi trabalhada uma narrativa regional, promovendo o contato das crianças com elementos da cultura local. Após a leitura, os alunos produziram representações da história em grupo, o que contribuiu para o desenvolvimento da criatividade, da interação social e da expressão artística.

Figura 1 – Oficina com “A Lenda de Veneza”



Fonte: Acervo das extensionistas (2026)

Já na oficina com a obra *Gildo*, de Silvana Rando, foram abordados aspectos relacionados aos sentimentos, especialmente o medo. A atividade incluiu momentos de diálogo e uma

< sabrinaaraujold@hotmail.com >, < quemilanunes411@gmail.com >, < ariellymourasty@gmail.com >, < marizasttayner@gmail.com >, < sogemorais@gmail.com >

dinâmica lúdica, na qual as crianças puderam expressar e simbolicamente enfrentar suas emoções, favorecendo o desenvolvimento da expressão emocional e da socialização.

Figura 1 – Oficina com a obra “Gildo”



Fonte: Acervo das extensionistas (2026)

5. Conclusões

A realização do projeto Pirlimpimpim: a magia dos contos populares na Educação Infantil mostrou, na prática, o quanto a literatura infantil pode fazer diferença no cotidiano das crianças. Ao longo das oficinas, foi possível perceber que as histórias despertaram interesse, curiosidade e, principalmente, vontade de participar.

De modo geral, as oficinas evidenciam avanços na participação, na oralidade e na criatividade das crianças. Esses resultados dialogam com as contribuições de Vygotsky (2001), ao destacar a importância da interação social na aprendizagem, e de Wallon (1975), ao enfatizar a relação entre emoção e desenvolvimento infantil. Assim, as práticas desenvolvidas demonstram que a literatura infantil, associada à ludicidade, contribui significativamente para o desenvolvimento integral das crianças.

Outro fato importante é que os professores da instituição relataram que as ações desenvolvidas refletiram positivamente no comportamento e no desenvolvimento dos alunos, especialmente no que diz respeito à participação, à oralidade e ao interesse pelas atividades em sala.

Por fim, a experiência reforça a importância de práticas pedagógicas que aproximem as crianças da literatura de forma significativa, além de evidenciar o papel dos projetos de extensão na articulação entre universidade e comunidade escolar.

Referências

BRASIL. Lei n. 9.394. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL/MEC/ CNE/CEB. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil.** Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009b, Seção 1, p. 18. Disponível em: . Acesso em: 15 de outubro de 2023.

BOMTEMPO, E. **Brincar, fantasiar, criar e aprender.** In: OLIVEIRA, V. B. de (Org.). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 127- 149.

BORBA, A. M. **A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil.** Revista Criança do Professor de Educação Infantil, n. 44, p. 12-14, nov. 2007.

BUSATO, Cléo. **A Arte de Contar Histórias no século XXI.** Petrópolis, RJ: 2006.

CASCUDO, C. **Contos tradicionais do Brasil.** São Paulo: Global, 2004.

COELHO, Betty. **Contar histórias uma arte sem idade.** São Paulo, 2002. Editora Ática.

WALLON, Henri. **"O papel do outro na consciência do eu".** In: Psicologia e Educação da Infância, trad. port. Lisboa: Estampa, 1975, p. 149.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.